

ESTRATÉGIAS PARA MITIGAR O ESTRESSE CALÓRICO EM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE LEITE A PASTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Ana Karina Dias Salman ¹; Odilene de Souza Teixeira ²; Elaine Coimbra de Souza ²; Giovanna Araújo de Carvalho ³; Pedro Gomes Cruz ¹; Henrique Nery Cipriani ⁴

¹Pesquisadora. BR 364 km 5,5 Caixa Postal: 127 CEP: 76815-800. Embrapa Rondônia; ²Pesquisadora. BR 364, Km 9,5 CEP: 76801-059. PGDRA-Universidade Federal de Rondônia (UNIR); ³Técnica. Rua Deputado Sérgio Carvalho, S/N CEP: 76801-970. SustenNutri Nutrição Animal; ⁴Estudante de Doutorado. Av. Centenário, 303 CEP: 13416-000. Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP)

Resumo:

Com vistas a mitigar o estresse térmico de bovinos de leite em região de clima quente e úmido, investigou-se duas estratégias de manejo: i) a suplementação com óleo de soja e; ii) o fornecimento de sombra natural. Dois experimentos, em delineamento crossover 2x2, foram conduzidos na Embrapa-RO. O ensaio 1 foi realizado com oito vacas Girolando em lactação, com peso vivo de 471 ± 53 kg e produzindo $22,6 \pm 3,0$ L/dia de leite em pastagem a pleno sol de capim-Marandu, sendo suplementadas (SO+) ou não (SO-) com óleo de soja. O óleo de soja foi oferecido na proporção de 70 g/kg de matéria seca (MS) na ração concentrada balanceada com milho moído, farelo de soja, mistura mineral e ureia. A composição das rações (kg de MS) foi: SO+) 313,2 g de proteína bruta (PB) e 325 MCal de energia metabolizável (EM); SO-) 315,0 g de PB e 312 MCal de EM. O ensaio 2 foi realizado com oito novilhas Girolando pesando 268 ± 83 kg com $25 \pm 6,8$ meses de idade em pastagem de capim-Xaraés a pleno sol ou sombreada por eucalipto com cobertura de copa de 65%. Os ensaios (1 e 2) foram compostos por dois períodos de 30 dias cada. Em ambos, mensurou-se por 48h a temperatura interna (TI, °C) com termômetros *iButton*® adaptados em dispositivos intravaginais e a frequência respiratória (FR, resp./min.) por contagem de sons respiratórios em áudios coletados com gravadores MP3 (Sony®) acoplados aos cabrestos. Foram coletadas a temperatura (Ta) e umidade do ar (Ua) para cálculo do índice de temperatura e umidade (ITU) = $Ta + 0,36 Ua + 41,2$. A análise estatística dos dados, em ambos os ensaios, foi realizada pelo procedimento Mixed do SAS®. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey-Kramer a 5% de probabilidade. Os valores de ITU do ensaio 1 (75,6) e do ensaio 2 (79,0) indicaram que os animais estavam sob estresse calórico moderado. A suplementação com óleo de soja não teve efeito sobre a FR (média de 53,32 resp./min.) e nem sobre TI (média de 39,3° C) das vacas em lactação ($P > 0,05$). No ensaio 2, a FR das novilhas a pleno sol ($57,9 \pm 12,12$ resp./min.) foi maior ($P < 0,01$) do que daquelas que estavam no pasto sombreado ($51,8 \pm 12,14$ resp./min.). Durante o dia (06:00 às 17:59 h), as novilhas em pastagem a pleno sol apresentaram maior TI ($39,51 \pm 0,56^{\circ}\text{C}$) em relação àquelas na pastagem sombreada ($39,41 \pm 0,52^{\circ}\text{C}$). Portanto, a suplementação com óleo de soja não é efetiva para amenizar o estresse calórico de vacas em lactação. No entanto, a sombra natural reduz o estresse calórico de novilhas Girolando.

Palavras-chave: clima tropical; conforto térmico; sombra natural; suplementação lipídica

Apoio

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Rondônia (FAPERRO) (processo 0012.366568/2021-94) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro.